

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – CONSOLIDADO – 2018

M unicípio: PORTO VELHO

UF: ESTADO DE RONDONIA

Período: Exercício de 2018

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Unidade Gestora: 9999 - CONSOLIDADO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

	Previsão	Previsão	Receitas	Saldo
RECEITAS ORÇAM ENTÁRIAS	Inicial	Atualizada	Realizadas	
	(a)	(b)	(c)	(q) = (c-p)
Receitas Correntes (I)	1.344.268.413,00	1.344.268.413,00	1.4 12 .176 .53 5,2 1	67.908.122,21
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	247.935.024,00	247.935.024,00	286.266.568,24	38.331.544,24
Contribuições	190.857.270,00	190.857.270,00	185.745.616,32	(5.111.653,68)
Receita Patrimonial	73.916.830,00	73.916.830,00	51.70 5.50 6,12	(22.211.323,88)
Transferências Correntes	806.786.339,00	806.786.339,00	858.301.560,85	51.515.221,85
Outras Receitas Correntes	24.772.950,00	24.772.950,00	30.157.283,68	5.384.333,68
Receitas de Capital (II)	36.138.869,00	36.138.869,00	13.216.493,40	(22.922.375,60)
Operações de Crédito	15.021.756,00	15.021.756,00	2.827.848,01	(12.193.907,99)
Transferências de Capital	21.117.113,00	21.117.113,00	10.388.645,39	(10.728.467,61)
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	1.380.407.282,00	1.380.407.282,00	1.425.393.028,61	44.985.746,61
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	=	-	=	=
Mobiliária	=	-	=	=
Contratual	=	-	=	=
Operações de Crédito Externas	=	-	=	=
Mobiliária	=	-	=	-
Contratual	-	=	=	=
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + I)	1.380.407.282,00	1.380.407.282,00	1.425.393.028,61	44.985.746,61
Déficit (VI)	-	-	=	=
TOTAL (VII) = (V + VI)	1.380.407.282,00	1.380.407.282,00	1.425.393.028,61	44.985.746,61
Saldos de Exercícios Anteriores	-	777.882.127,11	80.314.144,66	(697.567.982,45)
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	=	=	=
Superávit Financeiro	=	777.882.127,11	80.314.144,66	(697.567.982,45)
Reabertura de Créditos Adicionais	=	-	-	=









QUADRO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							
	Insc	ritos				Saldo	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Em Exercícios	Em 31 de	Liquidados	Pagos	Cancelados		
	Anteriores	Dezembro de 2017					
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a+b-c-e)	
Despesas Correntes (I)	-	32.535.024,66	26.357.259,90	26.334.293,21	6.068.462,96	109.301,80	
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.000,00	-	-	3.000,000	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	-	32.532.024,66	26.357.259,90	26.334.293,21	6.065.462,96	109.301,80	
Despesas de Capital (II)	-	6.747.465,96	5.2 14 . 19 6 , 18	5.2 14 . 19 6 , 18	1.533.269,78	-	
Investimentos	-	6.457.305,96	5.128.108,18	5.128.108,18	1.329.197,78	-	
Inversões Financeiras	-	290.160,00	86.088,00	86.088,00	204.072,00	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
TOTAL (III) = (I + II)	-	39.282.490,62	31.571.456,08	31.548.489,39	7.601.732,74	109.301,80	

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS							
	Insci	ritos					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	CESSADOS Em Exercícios Em 31 de		Pagos	Cancelados	Saldo		
	Anteriores	Dezembro de 2017					
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e) = (a+b-c-d)		
Despesas Correntes (I)	1.443.160,42	8.861.265,23	8.158.455,27	156.590,27	1.989.380,11		
Pessoal e Encargos Sociais	354.222,57	922.256,41	793.117,50	83.543,65	399.817,83		
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-		
Outras Despesas Correntes	1.088.937,85	7.939.008,82	7.365.337,77	73.046,62	1.589.562,28		
Despesas de Capital (II)	1.291.725,96	274.997,96	1.301.209,40	42.391,69	223.122,83		
Investimentos	1.291.725,96	274.997,96	1.301.209,40	42.391,69	223.122,83		
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-		
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-		
TOTAL (III) = (I + II)	2.734.886,38	9.136.263,19	9.459.664,67	198.981,96	2.212.502,94		





NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário e Manual de Orientação da Prestação de Contas do Executivo Municipal -TCERO.

2 – RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Município em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica em Correntes e de Capital incluídas nessas as Receitas Intraorçamentárias, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada pelos seus valores líquidos arrecadados e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

3 - RECEITAS CORRENTES

Receitas Orçamentárias Correntes são arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do Município e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas. Classificam-se como correntes as receitas provenientes de tributos; de contribuições; da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial); da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços); de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes (Transferências Correntes); por fim, demais receitas que não se enquadram nos itens anteriores, nem no conceito de receita de capital (Outras Receitas Correntes). As Receitas Correntes são aquelas de caráter aumentativo, ou seja, as que aumentam o patrimônio. São recebimentos de recursos oriundos das atividades operacionais para aplicação em Despesas Correntes e de Capital, visando ao atendimento dos objetivos constantes dos programas e ações do governo.





4 - RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital são provenientes de ingressos de recursos em função da constituição de dívidas (operações de crédito), vendas de ativo permanente (alienação de bens), recebimento de direitos (amortização de empréstimos e financiamentos concedidos) e recebimentos de recursos de outras pessoas de direito público ou privado (transferências de capital), sendo destinados a atender gastos classificáveis em Despesas de Capital.

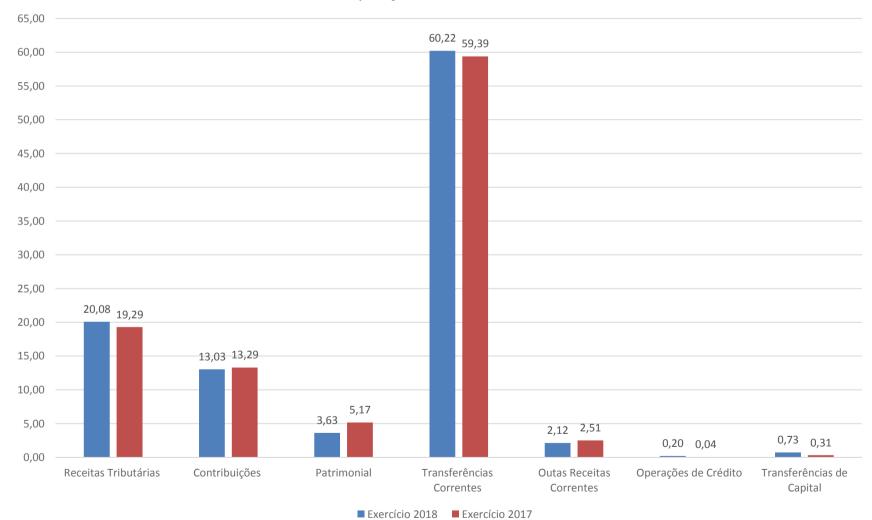
Abaixo a composição da Receita Total Arrecadada de 2018 em confronto com 2017:

Composição das Receitas Totais	2018	%	2017	%
Receitas Tributárias	286.266.568,24	20,08	250.265.424,40	19,29
Contribuições	185.745.616,32	13,03	172.443.982,31	13,29
Patrimonial	51.705.506,12	3,63	67.096.971,53	5,17
Transferências Correntes	858.301.560,85	60,22	770.663.296,58	59,39
Outas Receitas Correntes	30.157.283,68	2,12	32.568.450,91	2,51
Operações de Crédito	2.827.848,01	0,20	547.645,06	0,04
Transferências de Capital	10.388.645,39	0,73	4.061.265,59	0,31
TOTAL	1.425.393.028,61	100,00	1.297.647.036,38	100,00





Composição das Receitas Totais



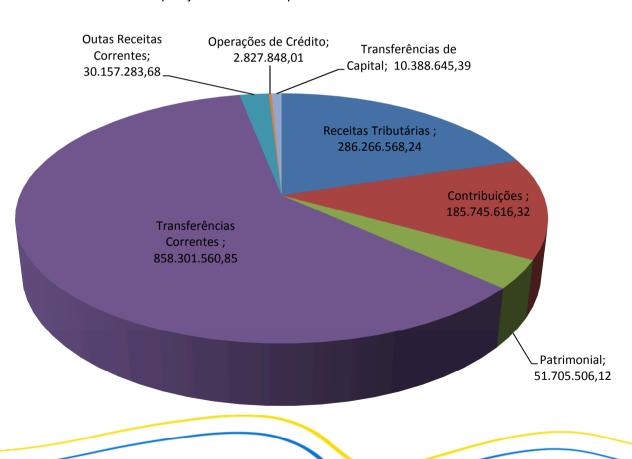




O gráfico acima evidencia a composição das receitas totais arrecadadas em confronto com as receitas arrecadadas do ano anterior, levando em consideração que em 2018 e 2017, a Receita de Transferências Correntes compostas pelas transferências constitucionais e legais, corresponde a maior arrecadação, 60,22% e 59,39% respectivamente.

Em seguida, tem-se a Receita Tributária de 20,08% do total da receita arrecadada, constituída pela arrecadação de três tributos: impostos, taxas e contribuições de melhoria, sendo a segunda principal fonte de arrecadação do Município.

Composição das Receitas pelos Valores Arrecadados







A Figura acima ilustra a participação de cada uma das receitas em relação ao total arrecadado. Vale ressaltar que as receitas estão apresentadas pelos seus valores líquidos de arrecadação. Percebe-se que a Receita Tributária corresponde a 20,08%, as Transferências Correntes a 60,22% e as Contribuições a 13,03%. Portanto, apenas com a soma das duas maiores receitas correntes alcança-se o percentual de 80,30% do total das receitas orçamentárias.

Ainda, apresentamos com o objetivo de demonstrar os valores previstos e os realizados no exercício de 2017, a Figura 3 apresenta as receitas classificadas por grupo e subgrupos de contas.

Receita Prevista versus Receita Arrecadada

Exercício 2018	Previsão	Arrecadação	%
Receitas Correntes	1.344.268.413,00	1.412.176.535,21	105,05
Receitas Tributárias	247.935.024,00	286.266.568,24	115,46
Contribuições	190.857.270,00	185.745.616,32	97,32
Patrimonial	73.916.830,00	51.705.506,12	69,95
Transferências Correntes	806.786.339,00	858.301.560,85	106,39
Outas Receitas Correntes	24.772.950,00	30.157.283,68	121,73
Receitas de Capital	36.138.869,00	13.216.493,40	36,57
Operações de Crédito	15.021.756,00	2.827.848,01	18,83
Transferências de Capital	21.117.113,00	10.388.645,39	49,20
TOTAL	1.380.407.282,00	1.425.393.028,61	103,26

Houve uma realização de 105,05% da previsão atualizada das Receitas Correntes. Do valor total previsto, houve uma realização de 103,26% de arrecadação.





5 – DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos a fim de saldar gastos fixados na lei do orçamento ou em lei especial, visando à realização e ao funcionamento dos serviços públicos. A despesa faz parte do orçamento e corresponde às autorizações para gastos com as várias atribuições governamentais. Despesa pública também pode ser definida como o conjunto de gastos realizados pelos entes públicos para custear os serviços públicos (despesas correntes) prestados à sociedade ou para a realização de investimentos (despesas de capital).

O Balanço Orçamentário apresenta as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Os créditos iniciais da despesa podem ser verificados na coluna Dotação Inicial na linha Despesas Orçamentárias, os créditos suplementares, especiais e extraordinários, podem ser verificados no Anexo TC 18 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da IN 13/2004 do TCER que acompanha a Prestação de Contas.

6 - DESPESA CORRENTE

Destinadas à manutenção e ao funcionamento dos serviços públicos em geral, constituem-se em despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes.

7 - DESPESA DE CAPITAL

Constituem despesas da Administração Pública com a intenção de adquirir ou construir bens de capital, que contribuirão para a produção ou geração de bens ou serviços. Essa categoria divide-se nos grupos de despesa: Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

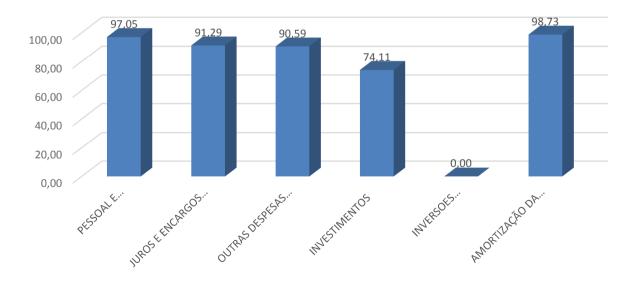
O quadro abaixo apresenta os percentuais de realização da despesa em relação aos valores orçados:





2 0 18	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	%
DESPESAS CORRENTES	1.361.191.305,70	1.284.929.441,50	94,40
31- PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	800.702.064,00	777.104.405,89	97,05
32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	8.551.125,27	7.806.012,87	91,29
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	551.938.116,43	500.019.022,74	90,59
DESPESAS DE CAPITAL	111.648.049,94	85.206.614,23	76,32
44 - INVESTIMENTOS	101.609.502,71	75.305.482,16	74,11
45 - INVERSOES FINANCEIRAS	10.000,00	-	-
46 - AM ORTIZAÇÃO DA DIVIDA	10.028.547,23	9.901.132,07	98,73

Despesa empenhada em relação à Dotação Atualizada







Em 2018, foram executados, aproximadamente, 94,40% das Despesas Correntes em relação ao valor autorizado e 76,32% da Despesa de Capital. O grupo da Despesa Corrente de Juros e Encargos sobre a dívida pública apresentou nível de execução na ordem de 91,29% do valor estimado e a Amortização da Dívida, que apresentou 98,73% da execução da Despesa de Capital efetivamente empenhada.

Composição da Despesa Total Empenhada em 2018 em confronto com 2017:

Composição das DespesasTotais	2018 2018		2017	2017
Pessoal e encargos sociais	777.104.405,89	56,72	741.752.079,78	60,14
Juros e encargos da dívida	7.806.012,87	0,57	8.989.372,16	0,73
Outras despesas correntes	500.019.022,74	36,49	451.088.206,07	36,57
Investimentos	75.305.482,16	5,50	20.451.067,00	1,66
Inversões financeiras	-	-	2.612.968,36	0,21
Amortização da dívida	9.901.132,07	0,72	8.475.505,83	0,69
TOTAL	1.370.136.055,73	100,00	1.233.369.199,20	100,00

Composição da Despesa Total Empenhada



O quadro e o gráfico acima demonstram a composição da Despesa Orçamentária por grupo de despesa e quanto cada grupo representa no total empenhado. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 56,72%, e Outras Despesas Correntes representam 36,49%, da despesa total, em 2018.





8 – A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário e o detalhamento dos "recursos de exercícios anteriores" utilizados para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada, podem ser conferidos no quadro abaixo.

Abertura de Créditos por Superávit Financeiro do Exercício Anterior							
Despesas por fonte do Superávit Financeiro	Crédito	Empenhado	Liquidado	Pago	Restos a Pagar		
Fonte 300 Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Receita de Impostos e de Transferências	34.068.624,78	34.022.935,38	30.888.537,33	30.825.128,53	3.197.806,85		
Fonte 307 Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS	5.198.975,93	4.311.170,23	2.106.249,45	2.096.349,45	2.214.820,78		
Fonte 308 Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferência de Recursos do FNDE	1.569.081,49	684.291,85	684.291,85	684.291,85	-		
Fonte 309 Recursos do Tesouro-Exercicios Anteriores- Contribuicao de Intervencao do Dominio Economico-CIDE	959.651,51	959.651,51	959.651,51	959.651,51	-		
Fonte 310 Recursos do Tesouro - Exercicios Anteriores - Contribuicao para o Custeio dos Servicos de Iluminacao	8.109.955,63	7.066.771,68	4.363.081,96	4.363.081,96	2.703.689,72		
Fonte 315 Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	6.576.750,14	1.754.757,02	1.067.851,42	512.698,97	1.242.058,05		
Fonte 326 Recursos do Tesouro - Exercicios Anteriores - Recursos de Multas de Transito - Art. 320 da Lei 9.503	165.362,32	-	-	-	-		
Fonte 612 Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores - Transferências de Convênios - Educação	98.983,08	-	-	-	-		
Fonte 614 Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores - Transferências de Convênios	23.566.759,78	23.566.759,78	23.566.759,78	23.566.759,78	-		
TOTAL	80.314.144,66	72.366.337,45	63.636.423,30	63.007.962,05	9.358.375,40		

Neste quadro, que demonstra a Abertura de Créditos por Superávit Financeiro do Exercício Anterior estão demonstrados os valores suplementados por fonte de recurso, bem como sua execução no exercício de 2018. Não Houve abertura de créditos especiais ou extraordinários. Não houve abertura de crédito por superávit para o RPPS. Os outros recursos vinculados estão representados pelas fontes de recursos: 300, 307, 308, 309, 310, 315, 326, 612 e 614.

- 9 As atualizações no orçamento, tanto na receita quanto na despesa, estão autorizadas na Lei nº 2.475 de 21 de dezembro de 2017, Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018.
- 10 Receitas Intraorçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Pública integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social do mesmo ente federativo, por isso, não representam novas entradas de recursos nos cofres públicos do ente, mas apenas movimentação de receitas entre seus órgãos. As receitas intraorçamentárias são a contrapartida das despesas classificadas na Modalidade de aplicação "91 Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social" que, devidamente identificadas, possibilitam anulação do efeito da dupla contagem na consolidação das contas governamentais.





São classificadas em "Receitas Correntes Intraorçamentárias" e "Receitas de Capital Intraorçamentárias", representadas, respectivamente, pelos códigos 7 e 8 em suas categorias, segundo disposto pela Portaria Interministerial STN/SOF nº 338/2006 que as criou, sendo que não constituem novas categorias econômicas de receita, mas apenas especificações das Categorias Econômicas "Receita Corrente" e "Receita de Capital".

O Balanço Orçamentário Consolidado do Município de Porto Velho foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário, desta forma, apresentando na composição das receitas orçamentárias o somatório das receitas orçamentárias das categorias 1 – Receita Corrente, 2 – Receita de Capital, 7 – Receitas Correntes Intraorçamentárias e 8 – Receitas de Capital Intraorçamentárias.

Fonte: MCASP, 7° Edição, Parte I, Receita de Operações Intraorçamentárias, pág. 38.

Categoria Econômica da Receita				
1. Receitas Correntes	2. Receitas de Capital			
7. Receitas Correntes Intraorçamentárias	8. Receitas de Capital Intraorçamentárias			

Origem da Receita				
1 Receitas Correntes 2 Receitas de Capital				
7 Receita Correntes Intraorçamentárias	8 Receitas de Capital Intraorçamentárias			
1 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1 Operações de Crédito			
2 Contribuições	2 Alienação de Bens			
3 Receita Patrimonial	3 Amortização de Empréstimos			
4 Receita Agropecuária	4 Transferências de Capital			
5 Receita Industrial	9 Outras Receitas de Capital			
6 Receita de Serviços				
7 Transferências Correntes				
9 Outras Receitas Correntes				

No quadro abaixo, é demonstrada a composição da Receita orçamentária prevista e realizada detalhada no exercício de 2018.

Categoria Econômica da Receita	Previsão Atualizada (R\$)	Receita Realizada (R\$)
1.Receitas Correntes	1.252.612.393,00	1.333.440.696,16
7.Receitas Correntes Intraorçamentárias	91.656.020,00	78.735.839,05
2.Receitas de Capital	36.138.869,00	13.216.493,40
8.Receitas de Capital Intraorçamentárias	-	-
Total da Receita Orçamentária	1.380.407.282,00	1.425.393.028,61





11-Despesas Intraorçamentárias são as despesas classificadas na Modalidade de aplicação "91 Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social".

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com a IPC – 07 Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário, desta forma as despesas orçamentárias são apresentadas pelo seu valor total, incluindo nessas o valor das despesas intraorçamentárias na Modalidade de Aplicação 91. No exercício de 2018, houve movimentação apenas nas modalidades 31.91 e 33.91 de despesas intraorçamentárias, conforme quadro abaixo:

Composição das Despesas Intraorçamentárias

Despesa Corrente	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
31.Pessoal e Encargos Sociais	748.036.035,00	725.810.695,41	725.712.746,24	725.654.393,46
31.91.Pessoal e Encargos Sociais Intraorçamentárias	52.666.029,00	51.293.710,48	51.293.710,48	51.247.978,48
32. Juros e Encargos da Dívida	8.551.125,27	7.806.012,87	7.806.012,87	7.806.012,87
32.91. Juros e Encargos da Dívida Intraorçamentárias	-	-	-	-
33. Outras Despesas Correntes	532.110.678,50	480.676.984,87	438.805.054,43	435.535.280,15
33.91. Outras Despesas Correntes Intraorçamentárias	19.827.437,93	19.342.037,87	19.342.037,87	19.320.503,64
44. Investimentos	101.609.502,71	75.305.482,16	46.063.207,22	45.116.913,92
44.91. Investimentos Intraorçamentárias	-	-	-	-
45. Inversões Financeiras	10.000,00	-	-	-
45.91. Inversões Financeiras Intraorçamentárias	-	-	-	-
46. Amortização da Dívida	7.196.833,23	7.069.427,27	7.069.427,27	7.069.427,27
46.91. Amortização da Dívida Intraorçamentárias	2.831.714,00	2.831.704,80	2.831.704,80	2.831.704,80
9.9.99.99.00.00.00 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS	50.835.407,08			-
Total da Despesa Orçamentária	1.523.674.762,72	1.370.136.055,73	1.298.923.901,18	1.294.582.214,59





12 - Os Restos a pagar não processados que foram liquidados no exercício de 2018 passam para o exercício seguinte como restos a pagar processados.

13 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário do período foi SUPERAVITÁRIO em R\$ 55.256.972,88 e é obtido por meio da diferença entre a receita líquida arrecadada no período (R\$ 1.425.393.028,61) e a despesa empenhada (R\$ 1.370.136.055,73) no Balanço Orçamentário.

Luiz Henrique Gonçalves Diretor do Departamento de Contabilidade

João Altair Caetano dos Santos Secretário Municipal de Fazenda Boris Alexander Gonçalves de Souza Controlador Geral do Município Hildon de Lima Chaves Prefeito

